



SBAIT

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ATENDIMENTO INTEGRADO
AO TRAUMATIZADO



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VÍTIMAS DE TRAUMA POR ARMA DE FOGO ENTRE 2016-2020

**Autores: Antônio Gabriel Dias Passos, Bianca Gabriella de Oliveira, Bruno Araújo, Cladir
Freitas de Oliveira, Maria Clara Borges Araújo Mateus, Nathaly Haianne Oliveira
Sampaio, Vanessa Argolo Torres e Victor Oliveira da Silva.**



OBJETIVO:

Descrever o perfil epidemiológico de vítimas de trauma por arma de fogo entre 2016-2020 e apresentar condições que favorecem os achados.

METODOLOGIA:

01

Tipo de estudo:

Transversal.

03

CrITÉrios de inclusão:

Incluíram-se, no presente estudo, vítimas de lesões por arma de fogo nas regiões do Brasil.

02

Coleta de dados:

Sistema de Informaes Hospitalares do SUS (SIH-SUS), pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

04

Variáveis

Região, gnero, caráter de atendimento, faixa etária, etnia e valor total gasto pelos hospitais.

RESULTADOS:

No que tange a variável cor/raça, nota-se que a parda foi a mais acometida, representando 36,5% dos traumas por arma de fogo, seguida pela raça branca, com 20,2%. A raça preta, amarela e indígena juntas refletem menos de 10% do total. O sexo masculino configura 90,3% dos traumas, já o sexo feminino possui apenas 9,7%.

Em relação a faixa etária, os adolescentes e adultos jovens (entre 15 e 49 anos) são os que detêm o maior percentual de acometimento por esse trauma, constituindo 87,6%, sendo que 18,09% correspondem a idade entre 15 e 19 anos; 37,4% entre 20 e 29 anos; 21,5% entre 30 e 39 anos e 10,5% entre 40 e 49 anos.

No que diz respeito ao caráter de atendimento, foram considerados somente os de eletivo e de urgência, sendo este significativamente maior, com 93,5% dos atendimentos.

As regiões sudeste e nordeste lideram a incidência dos ferimentos por arma de fogo no Brasil, e o valor total gasto nesses locais representam as maiores quantias. Os percentuais de cada região são: sudeste (34,9%); nordeste (31,6%); norte (12,08%); Centro-Oeste (10,7%), Sul (10,5%).

CONCLUSÃO:

A partir dos dados explicitados, a incidência de vítimas de trauma por projétil de arma de fogo (PAF) está atrelada a crescente violência do país, e fomenta a precisão do poder de segurança pública a fim de garantir a integridade dos cidadãos. Ademais, os acometidos representam uma parcela considerável da população economicamente ativa (PEA), com ênfase na região Sudeste. Partindo desse pressuposto, denota-se relevância acerca dessas variáveis, haja vista o impacto direto na economia do país, no que tange não somente em perdas imensuráveis para a família, mas a diminuição das pessoas consideradas da faixa etária laboral.